

Um projeto educativo singular

Localizado na zona da Circunvalação, no Porto, o infantário Casa do Cuco conta com um projeto educativo singular. Para além da oferta curricular regular, privilegia um conjunto de atividades curriculares complementares como a alimentação biológica, o yôga, a educação ambiental e a horta pedagógica, entre outras. Fruto das solicitações dos pais, a Casa do Cuco prepara-se para, ainda em 2015, abrir o primeiro ciclo.



Joana Pinto e Carlos Pinto

Durante muito tempo, Joana Pinto não imaginava que viria a abraçar um projeto como a Casa do Cuco. Depois de se licenciar em Gestão de Empresas e de tirar a especialização em Gestão Financeira Internacional, partiu para os Estados Unidos, mais propriamente, para Silicon Valley, onde trabalhou na área do mercado de capitais e investimento em start-ups. Quando regressou a Portugal trabalhou, durante três anos, na Sonae, e, a pouco e pouco, a ideia de abrir o seu próprio negócio foi crescendo. “Eu não estava ligada à área da educação a não ser por parte da minha mãe, que era professora. Um dia, visitámos esta casa e, como tinha um jardim muito grande, ela sugeriu a ideia do infantário. Durante alguns meses fui-me imaginando a abraçar este projeto, que era algo completamente novo para mim”, recorda Joana Pinto que assume que “o facto de não conhecer bem a área da educação acabou por ser positivo, pois estando de fora consegui ter um maior espírito crítico”.

Assim, a Casa do Cuco acabaria por abrir portas em 2004, apenas com quatro alunos. Ao longo dos anos,

“o projeto foi crescendo, de forma sustentada” e hoje são já cerca de 80 crianças entre os quatro meses e os seis anos que frequentam a creche e jardim de infância, e que estão a cargo de uma equipa de 15 pessoas (entre educadoras, auxiliares de educação, cozinheira e pessoal administrativo).

A ligação à natureza e ensino pela arte

No que diz respeito ao projeto educativo, a Casa do Cuco adotou uma metodologia assente no modelo Hi-Scope (pedagogia construtivista), que incentiva as crianças a “serem construtoras ativas dos seus próprios conhecimentos e aprendizagens”. Paralelamente, são desenvolvidos trabalhos de projeto, onde “cada criança se torna um investigador nato, motivado para a pesquisa e resolução de problemas”. Esta metodologia é complementada com a pedagogia Waldorf, em que “é trabalhada a ligação da criança à natureza e o ensino pela arte, privilegiando a alimentação saudável e biológica, a horta pedagógica e a exploração de materiais orgânicos e recicláveis





como instrumento pedagógico”. Para além disso, na Casa do Cuco acredita-se que “para além de sermos aquilo que comemos, somos aquilo que sentimos e, como tal, a partir dos três anos, todos os alunos têm, gratuitamente, aulas de yôga, meditação e técnicas de relaxamento, porque o controlo emocional é fundamental para um desenvolvimento saudável e equilibrado”.

Do leque de atividades extracurriculares (ou extramensalidade) constam a fotografia, piano, dança, futebol, ballet e natação. No entanto, Joana Pinto reforça que “a diferenciação da Casa do Cuco encontra-se nas atividades gratuitas a que os alunos


têm acesso como complemento ao currículo obrigatório”, tais como o já mencionado Yôga, Musicoterapia, Orquestra Orff, Artes, o grupo de Pequenos Filósofos, Educação Ambiental, Xadrez e Ciência Divertida.

Abertura do Primeiro Ciclo

Num futuro já próximo, em setembro de 2015, a Casa do Cuco vai dar resposta às ânsias e solicitações de várias famílias, com a abertura do primeiro ciclo. “Estamos a construir um novo edifício de raiz, que vai albergar quatro salas novas e que nos vai permitir dar continuidade ao trabalho já desenvolvido no pré-

Uma Escola Verde

A Casa do Cuco foi distinguida pela ANJE no âmbito do Concurso Nacional de PME Ecológicas inserido no Less Is More, um projeto levado a cabo pela associação para sensibilizar a comunidade empresarial sobre a importância dos índices de eficiência energética e de sustentabilidade ambiental. Esta é uma distinção que premeia as melhores práticas empresariais em matéria de desenvolvimento sustentável. Para além disso, a Casa do Cuco está envolvida em outros diversos projetos ambientais, tais como o Projeto 100 mil árvores do Centro Regional de Excelência do Porto, Embaixadores dos Rios e das Florestas, Projeto Rios (adoção da Ribeira da Granja), Green Cork da Quercus e diversos projetos educacionais da Lipor para a área ambiental.

escolar. Vamos ter turmas pequenas, com inglês obrigatório, mantendo a aposta forte no ensino pela arte com a oferta de atividades complementares gratuitas e que farão a diferença no crescimento saudável das crianças - a escrita criativa, poesia para crianças, filosofia, artes, orquestra, yôga, educação ambiental e, claro uma atividade não menos importante e transversal a todas as idades - brincar!”, termina Joana Pinto. 



1000m² de Jardim e Horta Pedagógica



Berçário // Creche Infantil



Casa das Artes, Oficinas dos 3 aos 10 Anos



Abertura do Primeiro Ciclo em 2015

